



Não há SUS sem APS, Não há APS sem MFC.

PO966 - Telessaúde no suporte da contrarreferência do serviço terciário para o primário

Roman R¹; Mendonça MV¹; Blanco V¹; Ignacio AC¹; Katz N¹;
1 - TelessaúdeRS/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A rotina de atendimento em ambulatórios especializados inclui um número significativo de pacientes com avaliação diagnóstica concluída, bem controlados clinicamente e sem intercorrências recentes. Esses pacientes possuem pouco benefício adicional com o atendimento especializado e ocupam a agenda dos serviços, limitando o acesso de pacientes novos com critérios clínicos para referenciamento.

Objetivos: Avaliar a efetividade da transição do cuidado de pacientes com doença crônica estável, que preenchem critério para alta ambulatorial, de um hospital terciário para a atenção primária, com suporte de teleconsultoria, e comparar com pacientes que permanecerão em atendimento no serviço terciário. **Metodologia ou Descrição da Experiência:** Ensaio clínico randomizado de não-inferioridade com pacientes portadores de doença coronariana crônica ou hiperplasia prostática benigna, estáveis, atendidos em ambulatório no Hospital de Clínicas de

Porto Alegre. O grupo intervenção receberá alta ambulatorial com orientação para procurar sua unidade da Atenção Primária à Saúde, portando nota de alta estruturada com informações relevantes do caso, prescrição e plano terapêutico. O médico assistente será informado, via contato telefônico, sobre a pesquisa e o apoio assistencial por meio de teleconsultorias através do serviço de 0800 do TelessaúdeRS. Durante o seguimento, os casos serão reavaliados em 4, 8 e 12 meses após a alta ambulatorial. **Resultados:** Serão avaliados como desfechos primários para os pacientes com doença coronariana crônica o controle dos fatores de risco (hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes, tabagismo, sedentarismo) e a permanência em classe funcional, e para os com hiperplasia prostática benigna, o escore internacional de sintomas prostáticos. Como desfechos secundários, ambas as pesquisas avaliarão o acesso ao sistema de saúde e a instabilidade das doenças. A conclusão do recrutamento de pacientes (n = 132 em cada grupo) está prevista para os meses de março/abril de 2016 e a conclusão da análise dos dados para julho/agosto desse mesmo ano. **Conclusão ou Hipóteses:** O delineamento de pesquisa testa a hipótese de não inferioridade do cuidado de pacientes com doença crônica estável, com critério de alta ambulatorial, na atenção primária, quando comparado com a atenção especializada. A transição do cuidado nos estudos prevê fluxo adequado de informações, garantia de suporte assistencial e reavaliação em serviço especializado, quando indicada.

PALAVRAS-CHAVE: referenciamento; atenção primária à saúde; telessaúde